



ÁSIA/SÍRIA – Em Aleppo os cristãos fogem dos bairros controlados pelos rebeldes. Uma fatwa "autoriza" a estuprar mulheres não sunitas

Aleppo (Agência Fides) - A conquista do bairro de Cheikh Maksoud pela milícia anti-Assad ocorrida nos últimos dias poderia marcar o destino de Aleppo, a metrópole atingida há meses pela sangrenta guerra civil. "Esse bairro", confirma à Agência Fides Pe. David Fernandez, missionário do Instituto do Verbo Encarnado - está localizado numa colina que domina Aleppo e é um setor estratégico para aqueles que querem conquistar a área central da cidade, onde também há prédios do Governo. Me dizem que já muitas ruas do centro foram fechadas e não pode passar mais ninguém, porque dos prédios os atiradores disparam contra tudo que se move".

Em Cheikh Maksoud os cristãos um tempo representavam a maioria. Nos últimos anos tornou-se dominante a população curda, mas as famílias cristãs ainda eram numerosas, reunidas em torno das Igrejas Católica Armênia e Greco-ortodoxa.

Padre David confirma à Fides que nos últimos dias mais de trezentas de famílias cristãs fugiram do bairro conquistado pelos rebeldes. "Pelo menos 120 cristãos", disse o sacerdote, "encontraram refúgio na casa dos Irmãos Maristas". Dentre os fugitivos circulam notícias sobre assassinatos e estupros de mulheres perpetrados contra as famílias que estavam ligadas ao exército governamental. "Eu mesmo ouvi dizer isso", disse Pe. David, "mas as informações que chegam são muitas e por vezes contraditórias, e no momento não há nenhuma maneira de verificá-las".

Ontem também foi espalhada através da rede social youtube a fatwa emitida por Yasir al-Ajlawni - um xeque salafita de origem jordaniana residente em Damasco – que declara lícito para os opositores do regime de Bashar al-Assad o estupro cometido contra "qualquer mulher síria não sunita". Segundo o xeque, capturar e estuprar mulheres alawitas ou cristãs não seria contrário aos preceitos do Islã. (GV) (Agência Fides 5/4/2013).